

Ulysses e Afif temem fraude

Ulysses Guimarães (PMDB) e Guilherme Afif (PL) usaram o horário de propaganda eleitoral gratuita de ontem para exortar seus militantes a ficarem atentos à apuração das eleições do dia 15, para evitar fraude, preocupação que já vem sendo demonstrada, há vários meses, pelo candidato PDT, Leonel Brizola.

No tempo reservado ao PMDB foi o próprio candidato, Ulysses Guimarães, quem falou das preocupações com a fraude. Ressalvando que a Justiça Eleitoral "procura cumprir com o seu dever", Ulysses observou que "ela também precisa contar com a colaboração dos partidos", que devem participar da fiscalização não somente no dia da votação, junto às mesas receptoras mas também durante a apuração.

O PMDB já enviou aos Estados mais de 20 mil cópias de um manual contendo instruções para a fiscalização do pleito e da apuração. O partido — recomenda o manual — não deve descuidar desse trabalho. "Ele é fundamental e do bom desempenho dos fiscalizadores dependerá o triunfo do partido na eleição".

Para enfatizar a importância da fiscalização na apuração, o texto cita o artigo 171 do Código Eleitoral, que dispõe: "Não será admitido recurso contra a apuração se não tiver havido impugnação à Junta, no ato da apuração, contra as nulidades argüidas".

Na fala de ontem, Ulysses disse temer um fato ocorrido em outras apurações, que é o abandono, pelos fiscais, das Juntas Apuradoras, quando a votação dos candidatos é fraca. A seu ver, é preciso que os fiscais tenham "personalidade" sejam capazes de impor contestação às irregularidades eventualmente constatadas.

Em nome do PL, o presidente do partido, Álvaro Valle, conclamou os militantes a procurarem os diretórios "liberais" para que se credenciem como fiscais.